

Objectivos

- Adquirir a noção de classificador linear
- Adquirir a noção de máquina de vectores de suporte



•Sumário:

- Máquinas de vectores de suporte
 - •Introdução
 - •Classificação com máquinas de vectores de suporte



Máquinas de vectores de suporte (SVM)

- Foram introduzidas nos anos 90 por Vladimir Vapnik (1936 -)
- Se deriva da Teoria de Aprendizagem Estatística
- Técnica com muito êxito desde a sua introdução
 - Resultados práticos na resolução de diferentes tipos de problemas
 - Fundamentos teóricos sólidos



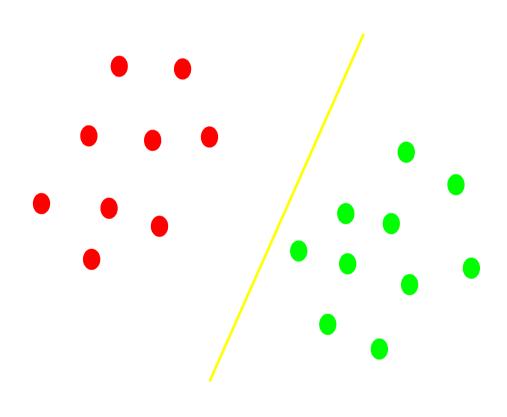
Máquinas de vectores de suporte (SVM)

 Se enquadram na categoria dos classificadores lineares



- Dado um conjunto de treino $(\overrightarrow{x_1}, y_1), (\overrightarrow{x_2}, y_2), ..., (\overrightarrow{x_l}, y_l), \ \overrightarrow{x_i} \in R^n, y_i \in \{-1, 1\}$
- O objectivo é encontrar um hiperplano h, de dimensão n – 1, que separe os exemplos da classe -1 dos exemplos da classe +1





 O hiperplano de decisão é definido pela equação

$$-\overrightarrow{w} \cdot \overrightarrow{x} + b = 0$$
 ou

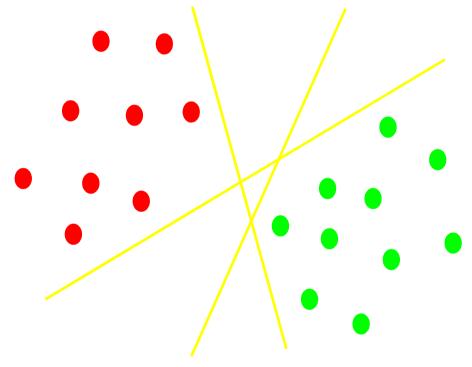
$$-\sum_{i=1}^n w_i x_i + b = 0$$



- Processo de aprendizagem consiste em determinar o vector de pesos (\overrightarrow{w}) e o umbral (b)
- Existem vários algoritmos que permitem aprender classificadores lineares
 - Perceptron
 - Regressão linear
 - Regressão logística...

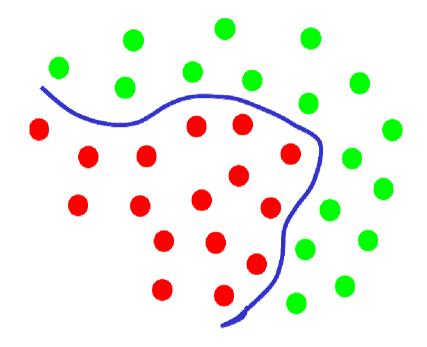


 Para um conjunto de dados linearmente separável existem várias superfícies de decisão possíveis





 E se o conjunto de dados não for linearmente separável?

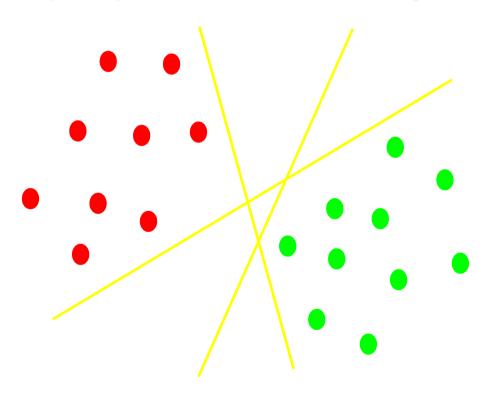




Máquinas de vectores de suporte

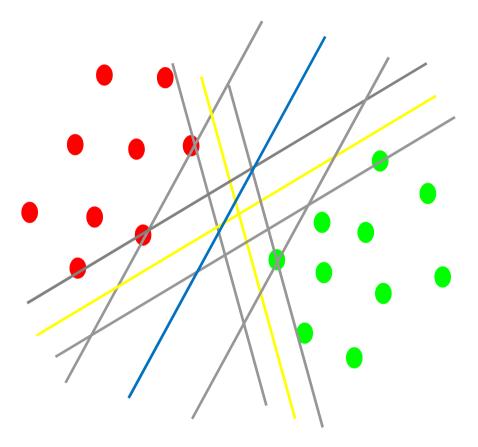
- Constituem uma extensão dos modelos lineares
- Têm como princípios fundamentais
 - A definição de superfícies de decisão com margem máxima
 - O uso de funções kernel
 - Permite construir superfícies de decisão não lineares usando algoritmos lineares





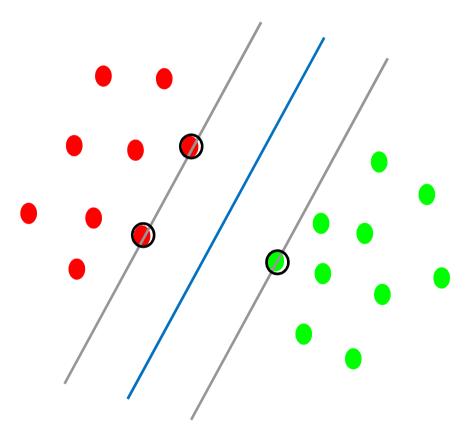
- Existem diferentes hiperplanos de separação
- É possível definir algum critério de qualidade?





- Relacionado com o conceito de margem
- O hiperplano que classifica melhor os dados é o correspondente à maior margem





- Os vectores de dados mais próximos do hiperplano se denominam vectores de suporte
- Definem de forma única o hiperplano de separação
 - Todos os outros vectores são irrelevantes



- A busca do hiperplano de margem máxima corresponde a um problema de optimização quadrática (Quadratic Programming, QP)
 - Se trata de encontrar os parâmetros que optimizam a uma equação de segundo grau, sujeita a uma série de restrições lineares sobre os referidos parâmetros
- A sua solução é dada na forma

$$-h(\vec{x}): \vec{w}.\vec{x}+b=\sum_{i=1}^{l}\alpha_iy_i(\vec{x_i}.\vec{x})+b$$

- $\alpha_i > 0$, se $\overrightarrow{x_i}$ é um <u>vector de suporte</u>
- $\alpha_i = 0$, se $\overrightarrow{x_i}$ <u>não</u> é um <u>vector de suporte</u>



Dados não separáveis linearmente

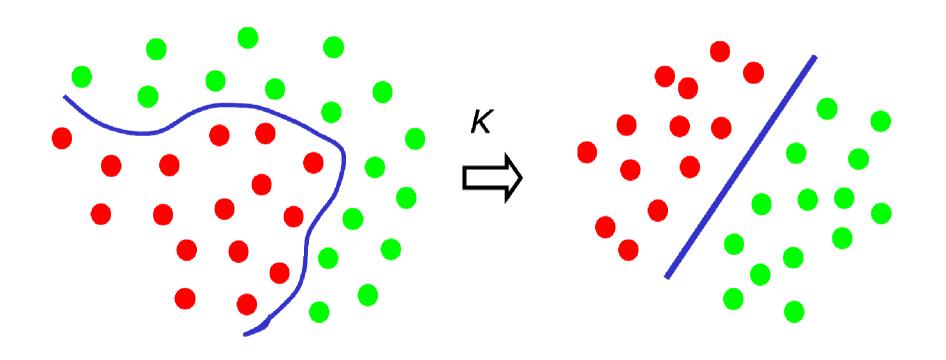
- Nestes casos se aplica uma transformação não linear de forma a realizar a optimização num espaço em que os dados são linearmente separáveis
- Designado espaço de características



Dados não separáveis linearmente

Espaço de entrada

Espaço de características





Inconvenientes potenciais

- Difícil definir uma função de transformação adequada a cada problema
- Custo computacional da conversão dos vectores do espaço de entrada para o espaço de características
- Custo computacional do cálculo de produtos escalares no espaço de características



Funções kernel

- Permitem definir a função de transformação de forma implícita (não é necessário calculá-la para todos os vectores de dados)
- Permite calcular os produtos escalares no espaço de características aplicando a função sobre os vectores no espaço de entrada



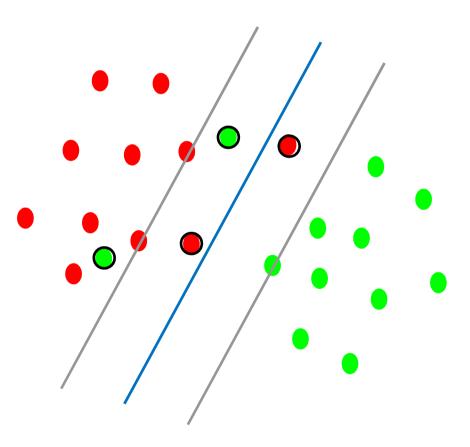
Funções kernel

- Exemplos de funções kernel
 - Kernel linear: $K(\vec{x}, \vec{y}) = \vec{x} \cdot \vec{y}$
 - Kernel polinómico: $K(\vec{x}, \vec{y}) = (\vec{x}.\vec{y} + r)^n$
 - Funções de base radial: $K(\vec{x}, \vec{y}) = e^{-\frac{\|\vec{x} \vec{y}\|^2}{2\sigma}}$



Margem suave

- Quando a separabilidade linear não é possível (no espaço de entradas nem no de características) se relaxa o problema admitindo certa grau de erro no hiperplano óptimo
 - A quantidade de erro admitida é controlada por um parâmetro
 → parâmetro de penalização (C)
 - Valor de C é definido pelo usuário em cada problema





Exemplo 1

- Considere os seguintes exemplos de treino para um problema com duas classes:
 - Classe 1: (1, 1), (1, 2), (3, 2)
 - Classe 2: (-1, -1), (1, 0), (0, 1)
- Represente os seis pontos, construa a superfície de separação obtida através de SVM e mostre os vectores de suporte
- Conhecendo que a equação de uma recta é dada por w.x + b = 0, trate de escrever a equação do hiperplano obtido na alínea anterior



Exemplo 2

- Considere o seguinte conjunto de treino formado por pontos com uma dimensão
 - Classe 1: -5, 5
 - Classe 2: -2, 1
- Represente graficamente os pontos. São separáveis linearmente?
- Considere a transformação $f : R \rightarrow R^2$, $f(x) = (x, x^2)$. Transforme os dados e represente-os no novo espaço
- Qual é o hiperplano de separação óptimo no espaço transformado? Corresponde a uma superfície de separação não linear no espaço original?



Tarefa

- Leitura da semana
 - Hsu, C. W., Chang, C. C. e Lin, C. J., "A Practical Guide to Support Vector Classification"



Bibliografia

• Witten, pg. 124 – 131, 223 – 227